

GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
30 DE SETEMBRO 2014.**

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 30/Set./14 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, sendo o balanço patrimonial comparativo com 31/Dez./2013, e as demais com 30/Set./14.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 14, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. POLITICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparadas com a demonstração contábil anual mais recente.

NOTA 5. OPERAÇÕES INTERMEDIÁRIAS SAZONAIS OU CÍCLICAS

Grazziotin S.A. (segmento varejo):

A sazonalidade é marcada pelas estações de inverno e verão. Os meses com maior demanda são maio (dia das mães) e dezembro (natal). Com demanda mais lenta nos meses de fevereiro e setembro, nesta época o varejo é fértil com as promoções e liquidação de produtos sazonais, onde as margens brutas são reduzidas.

As vendas e os resultados trimestrais, refletem esta situação:

(R\$ mil)

Períodos	Vendas liquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2013	63.369	7.489	14,85
2º Trimestre 2013	84.918	13.887	27,54
3º Trimestre 2013	75.435	9.387	18,61
4º Trimestre 2013	114.948	19.670	39,00
Total 2013	338.670	50.433	100,0

(R\$ mil)

Períodos	Vendas liquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2014	72.235	9.604	24,8
2º Trimestre 2014	111.076	18.643	48,2
3º Trimestre 204	92.154	10.457	27,0
Total 2014	275.465	38.704	100,0

Centro Shopping Empreendimentos Ltda. (controlada) (segmento locações):

Não existe sazonalidade relevante, pois os valores das locações são fixos.

Grato Agropecuária Ltda. (controlada em conjunto) (segmento agropecuário):

Agricultura: A época de investimentos (plantio), é o mês de novembro, com o uso efetivo de muitos recursos, inclusive financeiros. A colheita é própria e inicia em março.

Grazziotin Financiadora S.A. (controlada indireta) (segmento financiamento)

Não existe uma sazonalidade definida.

NOTA 6. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do trimestre em 30/ Set./14.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 14. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

i) IMOBILIZADO

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, estes foram aprovados por órgãos da companhia.

Até Set./14, a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o Custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010 foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2014		2013	
	De - A	Média	De – A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3)Ativos biológicos

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo valor justo, e sua amortização acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 180.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações no final do período de 30/ Set./14 e 31/DEZ./2013.

Todas têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 18.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

q) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa não possui direitos a receber ou obrigações a pagar em moeda estrangeira.

NOTA 7. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
Caixas	771.295	701.739	776.030	710.470
Bancos c/Corrente	3.741.479	5.453.794	4.692.955	10.605.060
Subtotal	4.512.774	6.155.533	5.468.985	11.315.530
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 30 /SET./14 R\$ 3.208.439 Em 31/DEZ./13 R\$ 3.732.672.	47.384.133	75.081.396	50.461.232	76.065.780
TOTAL	51.896.907	81.236.929	55.930.217	87.381.310

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 8. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
Contas a Receber de Clientes	111.302.734	102.355.861	112.605.441	103.558.674
Operações de Créditos		0	27.410.864	25.316.827
(-) Provisão p/Operações de Créditos		0	(336.422)	(749.556)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(3.036.646)	(3.426.087)	(3.036.646)	(3.426.087)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

[R\$(1)]

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/SET14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
Ajuste Clientes	3.036.646	3.426.087	3.036.646	3.426.087
IRPJ e CSLL Diferido	1.032.459	1.164.870	1.032.459	1.164.870

NOTA 9. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./14	31/DEZ./13
Perdas no Período	9.567.644	9.483.356
Recuperação no Período	2.004.002	2.900.556

b) Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./14	31/DEZ./13
Provisão p/Operações de Créditos	210.427	814.774
Recuperação p/Operações de Créditos	242.043	477.710
Perdas no Período com Contas de Clientes	9.978.071	10.492.405
Recuperação no Período com Contas de Clientes	2.246.045	3.378.265

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 10. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
Mercadorias para Revenda	82.290.153	59.164.721	82.290.153	59.164.721
Materiais de Consumo	594.590	576.811	594.590	576.811
Cultura em Formação		0	4.151.617	7.024.526
Grãos		0	7.491.644	3.595.262
Adiantamento a Fornecedores	2.246.529	2.396.998	5.571.883	4.685.399
Ajuste Valor Presente	(1.137.703)	(1.012.155)	(1.137.703)	(1.012.155)
Total	83.993.569	61.126.375	98.962.184	74.034.564

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em **30/SET./14** e 31/DEZ./13, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

NOTA 11. IMPOSTOS A RECUPERAR

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.346.326	926.234	1.346.326	913.076
ICMS s/aquisição mercadorias	73.215	0	87.191	93.726
Cofins a Compensar		0		0
PIS a Compensar		0		0
Imposto Renda na Fonte		0	43.957	3.381
IRPJ a Compensar		0	135.416	276.001
CSLL a Compensar		0	36.546	67.057
Outros		0		2.485
Subtotal (1)	1.419.541	926.234	1.649.436	1.355.726
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	1.032.459	665.613	1.032.459	481.516
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências.	1.098.370	1.446.849	1.098.370	1.446.849
Subtotal (2)	2.130.829	2.112.462	2.130.829	1.928.365
TOTAL	3.550.370	3.038.696	3.780.265	3.284.091
Parcela do Ativo Circulante	2.229.987	344.466	2.459.882	2.710.588
Parcela do Ativo Não-Circulante	1.320.383	2.694.230	1.320.383	573.503

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em **30/SET./14** e de 31/DEZ./13 a adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 12. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 30/ SET./2014	2.185.639	2.185.639
Total em 31/DEZ./2013	1.991.511	1.991.511

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento				
Total em 30/SET./2014	365.254	2.185.639	365.254	2.185.639
Total em 31/DEZ./13	365.254	1.991.511	365.254	1.991.511

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 30/ SET./2014 de R\$ 194.128 e de R\$ 201.040 em 31/DEZ./2013, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 13. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no trimestre findo em 30/ SET./2014 e em 31/DEZ./13 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

R\$(1)]

Descrição	30/ SET./2014		31/DEZ./13	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	3.426.088	1.012.155	1.957.685	771.325
Ajuste Valores Presente	10.960.102	6.277.379	11.744.799	6.689.971
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(11.349.544)	(6.151.831)	(10.276.396)	(6.449.141)
Saldo Final	3.036.646	1.137.703	3.426.088	1.012.155
c) Tributos		0		
Saldo Inicial	1.164.870	0	665.613	0
Prov.IRPJ e CSLL	3.726.435	0	3.993.232	0
Reversão sobre os Ajustes	(3.858.846)	0	(3.493.975)	0
Saldo Final	1.032.459	0	1.164.870	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(10.960.102)	0	(11.744.799)	0
Custo das Mercadorias e Serviços		6.151.831	0	6.449.140
Receitas Financeiras	11.349.542		10.276.396	0
Despesas Financeiras		6.151.831	0	(6.449.140)
IRPJ e CSLL Diferidos	(132.410)	0	497.257	0
Total	257.030	0	(971.146)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 30/ SET./2014 nas respectivas contas de Estoque do Ativo Circulante.

NOTA 14. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de atividade agrícola.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	30/SET./14	31/DEZ./13
Quotas/Ações de Capital	25.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	105.835.540	24.271.187	17.260.599		
Lucro(Prejuízo) Líquido	(66.694)	2.946.816	832.343		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	12.500.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	52.938.174	26.124.345	16.428.239	95.490.758	89.179.583
Recebimento de Dividendos	0	(4.799.995)	0	(4.799.995)	(5.699.995)
Pagamento participação administradores com Reservas	5.000.000	0	0	5.000.000	5.000.000
Resultado da Equivalência Patrimonial	(33.347)	2.946.813	832.343	3.745.809	7.011.170
SALDOS FINAIS	57.904.827	24.271.163	17.260.582	99.436.572	95.490.758

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas em conjunto em 30/SET./2014 e 31/DEZ./13.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	30/ SET./2014	31/DEZ./13
Ativo			
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	3.208.439	3.762.672
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	80.879	306.054
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	0	19.800
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	93.458	0
Despesa c/vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	0	21.250
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	310.168	396.761

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING	GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.
-----------	--------------------------	---------------------------	-----------------	------------------------------

					EMPREENDEIMENTOS LTDA.			
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13
ATIVO								
Disponibilidade	1.262.924	911.402	10.906	9.230	168.701	310.749	145.142	4.384.317
Títulos e Valores Mobiliários	2.800.035	0	567.941	1.139.137	4.317.579	3.577.919		0
Operações de Crédito	63.000	124.000		0	1.271.207	1.140.813	27.074.735	24.567.271
Impostos a Recuperar	28.603	401.964	181.597	287.668	33.997	110.695	0	205.482
Estoques	29.937.230	25.816.377		0		0	0	0
Outras Contas a Receber	2.500	6.071		798.992	8.772	26.072	0	65.175
Despesas Exercício Seguinte	888.465	731.022		0	30.066	106.446	0	0
Realizável a Longo Prazo	0	988.821		0	15.028	14.000	0	0
Investimentos		0	23.511.258	24.603.632		0	0	0
Imobilizado	128.625.097	116.405.790		0	15.432.780	15.510.748	0	0
Intangível	8.480	8.480		0		0	0	0
TOTAL DO ATIVO	163.616.334	145.393.927	24.271.702	26.838.659	21.278.130	20.797.442	27.219.877	29.222.245

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13	30/Set/14	31/DEZ./13
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	127.328	1.042.106	0		21.787	26.214	19.868	10.497
Obrigações Aceites Títulos Cambiais		0					3.208.439	3.732.672
Impostos, Taxas e Contribuições	105.704	105.268	515	119.288	64.269	48.393	273.053	67.562
Dividendos, Juros e Participações		148.882		5.395.000		340.000	0	4.799.000
Obrigações Diversas	1.933.603	194.121			88.857	69.220	207.812	9.423
Dívidas c/Pessoas Ligadas								
Impostos, Taxas e Contribuições	45.560.093	38.027.203			3.842.619	3.885.360	0	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.889.606	105.876.347	24.271.187	21.324.371	17.260.598	16.428.255	23.510.705	20.603.091
TOTAL DO PASSIVO	163.616.334	145.393.927	24.271.702	26.838.659	21.278.130	20.797.442	27.219.877	29.222.245

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	30/Set/14	31/Dez./13	30/Set/14	31/Dez./13	30/Set/14	31/Dez./13	30/Set/14	31/Dez./13
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	10.489.809	10.630.238			2.602.482	3.225.317	5.600.502	11.165.198
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(8.543.378)	(7.448.988)						
Despesas Administrativas	(1.311.482)	(1.803.438)	(3.770)	(5.021)	(1.800.141)	(2.473.555)	(1.078.018)	(2.747.218)
Remuneração dos Administradores	(150.201)	(168.682)		0			(513.256)	
Receitas Financeiras	125.919	202.588	55.388	1.039.445	309.602	295.032	299.684	844.719
Despesas Financeiras	(636.195)	(410.524)		(700.000)	(11.513)	(412.687)	(352)	(944.439)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(41.166)	338.749		(87.749)	(48.566)	(3.500)	242.043	405.210
Equivalência Patrimonial		0	2.907.586	5.625.044				
Provisão IRPJ e CSLL		0	(12.389)	(59.342)	(219.521)	(101.781)	(1.632.987)	(3.098.369)
Resultado Líquido do Exercício	(66.694)	1.339.943	2.946.815	5.812.377	832.343	528.826	2.907.616	5.625.101

NOTA 15. IMOBILIZADO

a) Os saldos em 30/SET./14 e 31/DEZ./13, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./2014 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	27.446.361	0,00	27.446.361
Prédios e Construções	74.299.977	(12.057.271)	62.242.706
Equipamentos e Instalações Comerciais	40.565.393	(20.483.973)	20.081.420
Equipamentos e Instalações de Escritório	18.593.604	(5.870.332)	12.723.272
Equipamentos de Informática	13.146.033	(8.777.657)	4.368.376
Veículos	1.917.340	(814.060)	1.103.280
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(575.382)	19.551.266
Benfeitorias em Imóveis Locados	20.772.000	(11.834.465)	8.937.535
TOTAL	216.867.356	(60.413.140)	156.454.216

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2013 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354
Prédios e Construções	71.547.654	(10.721.901)	60.825.753
Equipamentos e Instalações Comerciais	36.159.134	(18.072.553)	18.086.581
Equipamentos e Instalações de Escritório	15.650.289	(5.216.811)	10.433.478
Equipamentos de Informática	12.761.764	(8.207.790)	4.553.974
Veículos	1.642.720	(743.317)	899.403
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(574.515)	19.552.133
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967
TOTAL	202.065.451	(53.603.808)	148.461.643

a2 - Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET/2014 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	81.446.361	-	81.446.361
Prédios e Construções	90.348.224	(15.848.645)	74.499.579
Equipamentos e Instalações Comerciais	49.119.004	(24.066.881)	25.052.123
Equipamentos e Instalações de Escritório	18.945.496	(6.688.029)	12.257.467
Equipamentos de Informática	13.218.372	(8.864.659)	4.353.713
Veículos	2.251.506	(968.220)	1.283.286
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(575.382)	19.551.266
Benfeitorias em Imóveis Locados	20.772.000	(11.834.465)	8.937.535
Benfeitorias em Imóveis Próprios	10.490.760	(1.672.545)	8.818.215
Pastagens Artificiais	-	-	-
Animais de Trabalho	-	-	-
Imobilizações em Andamento	-	-	-
TOTAL	306.718.371	(70.518.826)	236.199.545

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2013 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	-	79.962.354
Prédios e Construções	87.595.900	(14.264.998)	73.330.902
Equipamentos e Instalações Comerciais	44.209.349	(20.750.509)	23.458.840
Equipamentos e Instalações de Escritório	16.002.180	(6.010.430)	9.991.750
Equipamentos de Informática	12.830.785	(8.291.172)	4.539.613
Veículos	1.881.297	(895.008)	986.289
Reflorestamento e Florestamento	20.126.648	(574.515)	19.552.133
Benfeitorias em Imóveis Locados	18.214.888	(10.066.921)	8.147.967
Benfeitorias em Imóveis Próprios	3.762.038	(1.556.600)	2.205.438,
Animais de Trabalho	-	-	-
Imobilizações em Andamento	-	-	-
TOTAL	284.585.439	(62.410.153)	222.175.286

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:
Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/SET/2014 – Movimento					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	
Terrenos	1.484.007	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	4.036.153	(13.410)	2.015	(1.270.420)	-	(1.337.385)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.847.140	(46.700)	370.587	605.819	-	(2.782.007)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.215.228	(341.083)	6.433	69.170	-	(659.954)
Equipamentos de Informática	1.199.939	(815.670)	810.061	-	-	(1.379.928)
Veículos	432.620	(158.000,)	158.000	-	-	(228.743)
Reflorestamento e Florestamento	-	-	-	-	-	(867)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.090.594	(128.913,)	94.650	595.431	-	(1.862.194)
TOTAL	16.305.681	(1.503.776)	1.441.746,	-	-	(8.251.078)

[R\$(1)]

		31/DEZ./2013				
DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA-ÇÃO E DEPRECIA-ÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	6.628.041	(38.862)	11.973	(90.184)	(41.306)	(1.620.996)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.145.649	(193.056)	574.732	191.464	303.913	(3.243.419)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.741.470	(462.367)	56.950	(243.570)	-	(823.965)
Equipamentos de Informática	1.446.463	(535.372)	535.372	(424)	-	(1.580.413)
Veículos	229.385	(144.800)	73.667	-	24.859	(299.259)
Reflorestamento e Florestamento	289	-	-	-	-	(2.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.916.600	(227.086)	192.684	142.714	(287.466)	(2.067.641)
TOTAL	18.107.897	(1.601.543)	1.445.378	-	-	(9.637.849)

b2 – Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	30/SET./2014					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	1.484.007	-				
Prédios e Construções	4.036.154	(13.410)	2.015	(1.270.420)		(1.585.662)
Equipamentos e Instalações Comerciais	4.350.536	(46.700)	370.587	605.819,		(3.686.959)
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.215.229	(341.083)	6.433	69.170		(684.032)
Equipamentos de Informática	1.203.257	(815.670)	810.061	-		(1.383.548)
Veículos	571.434	(201.225)	179.605	-		(252.817)
Reflorestamento e Florestamento	-	-	-	-		(867)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.090.594	(128.913,)	94.650	595.431,		(1.862.194)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	6.728.722	-				(115.946)
Imobilizações em Andamento	-	-				
TOTAL	23.679.933	1.547.001,	1.463.351	-		(9.572.025)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2013					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACU	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACU	
Terrenos						
Prédios e Construções	6.635.590	(38.862)	11.973	(90.184)	(41.306)	(2.214.210)
Equipamentos e Instalações Comerciais	9.213.372	(1.876.747)	931.114	200.883	303.913	(4.167.562)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.760.224	(464.624)	59.209	(252.989)	-	(906.842)
Equipamentos de Informática	1.446.463	(535.372)	535.372	(424)	-	(1.606.268)
Veículos	229.384	(144.800)	73.667	-	24.859	(332.467)
Reflorestamento e Florestamento	289	-	-	-	-	(2.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.916.600	(227.086)	192.684	142.714	(287.466)	(2.067.641)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	1.285.222	(185)	185	-	-	(160.744)
Pastagens Artificiais	-	-	-	(477.867)	417.246	(19.755)
Animais de Trabalho	-	(2.441)	2.441	-	-	-
TOTAL	23.487.144	(3.290.117)	1.806.645	(477.867)	417.246	(11.477.645)

NOTA 16. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE/IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) PIS/COFINS, sobre ICMS. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais mencionados na Nota 28.

b) Impostos e Contribuição Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

NOTA 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, as reconheceu no Passivo Longo Prazo cujo montante em 30/SET/14 e 31/dez./13 é de R\$ 3.230.496.

O montante de R\$ 3.230.496, foram registrados líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

NOTA 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	30/SET./14	31/DEZ/2013
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.108.445	13.056.020
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.868.370	21.815.945

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito

de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O resultado por ação está demonstrado como segue:

R\$ (1)		
Descrição	30/SET./14	Dez./2013
Lucro Líquido do Exercício	38.704.221	50.433.141
Básico por ação	1.176987	2,311756
Diluído por ação	1.176987	2,311756

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./2013, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./13 foi deliberado na reunião do Conselho de Administração de 12/Dez./13.

R\$(1)

DESCRIÇÃO	30/SET./14	31/DEZ./2013
Lucro Líquido do Exercício	38.704.221	50.433.141
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	0	2.521.657
Base de Cálculo dos Dividendos	0	47.911.484
Dividendos Mínimos 25%	0	11.977.871
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%	0	
- Em 2013 R\$ 0,444170 por ação ordinária do capital social	0	3.890.895
- Em 2013 R\$ 0,444170 por ação preferencial do capital social	0	5.799.105
Total de Juros Líquidos	0	9.690.000
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	0	2.300.000

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

e) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30/Abr./13, houve aumento de capital social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração no valor de R\$ 601.020,00, com emissão de 47.700 ações preferenciais nominativas ao valor de R\$ 12,60.

A evolução do capital a partir de janeiro de 2013:

	[R\$(1)]
CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./14	141.551.832
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM 30/ABR./14	638.536
CAPITAL SOCIAL EM 30/SET./14	142.190.368

NOTA 19. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As receitas operacionais líquidas estão constituídas conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$(1)			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN./14	01/JAN./13	01/JAN./14	01/JAN./13
	A	A	A	A
	30/SET./14	30/JUN./13	30/SET./14	30/JUN./13
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	393.675.816	208.102.468	407.933.832	218.320.295
Vendas de Produtos Agropecuários			5.399.884	2.053.636
Vendas de Mercadorias	393.594.937	207.879.950	393.594.937	207.879.950
Prestação de Serviços	80.879	222.518	3.132.355	2.134.799
Operação com TVM			5.806.656	6.251.910
DEDUÇÕES	(118.210.015)	(59.815.354)	(118.925.793)	(60.348.413)
Devoluções e Abatimentos	(11.765.894)	(5.998.760)	(11.765.894)	(5.998.760)
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(10.960.102)	(4.636.973)	(10.960.102)	(4.636.973)
Impostos e Contribuições	(95.484.019)	(49.179.621)	(96.199.797)	(49.712.680)
RECEITA LÍQUIDA	275.465.801	148.287.114	289.008.039	157.971.882

NOTA 20. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da

Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr/2012	58.787	14,05	825.957	564.356
Abr/2013	47.700	18,22	869.094	601.020
Abr/2014	52.425	17,66	925.825	638.536
Total	194.695	16,14	3.144.377	2.190.368

NOTA 21. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 22. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

NOTA 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências

de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 24. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos exercícios de 2013 e 2012, a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 14.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

[R\$(1)]				
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/SET./14	31/DEZ./13	30/SET./14	31/DEZ./13
Passivo Circulante				
Fornecedores	7.031.251	4.480.725	7.031.251	4.480.725
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	32.480.296	26.462.958	32.480.296	26.462.958

NOTA 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 14.

NOTA 27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizada dia 03 de Abril de 2014 foi fixada a remuneração global anual.

- a) Para o Conselho de Administração em até R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais).
- b) Para os membros da diretoria em até R\$ 1.430.000,00 (um milhão e quatrocentos e trinta mil reais).

NOTA 28. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2014 os valores dos depósitos judiciais referentes a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais que em 2013 vinham sendo apresentados nas demonstrações contábeis no passivo não circulante foram reclassificados no exercício de 2014 para o ativo não circulante a fim de atender o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. O montante dos depósitos judiciais em 30/SET./2014 na controladora Grazziotin S/A é de R\$ (1) 25.497.747 e no consolidado R\$ (1) 25.497.747.

NOTA 29. CONTRATOS DE MÚTUOS

Em 01/abr./14 foi firmado contrato de mútuo com a controlada em conjunto Grato Agropecuária Ltda. correspondente ao montante de R\$ 1.750.000,00. . Está demonstrado no Ativo Realizável a Longo Prazo corrigido mensalmente pela taxa Selic, os quais serão calculados a partir da data do depósito até a data do efetivo pagamento. O prazo do presente contrato é de cinco meses a contar da assinatura do contrato.